



Teleconferência de Resultados

4T18

Aviso Geral



Este comunicado contém determinadas afirmações consideradas “declarações prospectivas”, conforme definido na Seção 27A do *Securities Act* de 1933 e na Seção 21E do *Securities Exchange Act* de 1934, conforme alterados. Algumas dessas afirmações são identificadas com palavras como “acredita”, “pode”, “poderia”, “seria”, “possível”, “será”, “deveria”, “espera”, “pretende”, “planeja”, “antecipa”, “estima”, “potencial”, “perspectivas” ou “continua”, bem como essas palavras em sua forma negativa, outros termos de significado semelhante ou o uso de datas futuras. As declarações prospectivas neste comunicado incluem, sem limitação, afirmações relacionadas à declaração ou pagamento de dividendos, implantação das principais estratégias operacionais e financeiras e planos de investimento, direcionamento de operações futuras e fatores ou tendências que afetem a situação financeira, liquidez ou resultados das operações são alguns exemplos de declarações prospectivas. Tais afirmações refletem a visão atual da administração e estão sujeitas a diversos riscos e incertezas. Tais afirmações são qualificadas de acordo com os riscos inerentes e incertezas acerca das expectativas futuras de forma geral, e os resultados reais podem divergir de forma significativa dos resultados antecipados atualmente devido a diversos riscos e incertezas. Não há garantia de que os eventos, tendências ou resultados esperados realmente ocorram. As afirmações são baseadas em diversas premissas e fatores, que incluem condições macroeconômicas e de mercado, condições do setor e fatores operacionais. Quaisquer alterações em tais premissas ou fatores poderia levar a resultados reais materialmente diferentes com relação às expectativas atuais. A Suzano não assume qualquer obrigação de atualizar quaisquer dessas declarações como resultado de novas informações, eventos futuros ou o que quer que seja, exceto quando exigido expressamente por lei. Todas as declarações prospectivas nessa comunicação são qualificadas em sua integridade por essa advertência.

NENHUMA OFERTA OU LICITAÇÃO

Esse comunicado possui somente função informativa e não se trata nem de uma oferta de venda ou uma licitação de oferta de subscrição ou compra de ações, nem serve como substituto de quaisquer materiais que a Suzano arquivará, se solicitada, perante a Comissão de Valores Mobiliários Norte-Americana (“SEC”). Nenhuma oferta de valores mobiliários será conduzida nos Estados Unidos que não seja por meio de prospecto que atenda as exigências da Seção 10 do *U.S. Securities Act* de 1933, conforme alterado, ou de acordo com alguma exceção definida na citada lei.

PRINCIPAIS

DESTAQUES

O ano de **2018** representa um *marco* na história da *Suzano*



Transação com a Fibria concluída com sucesso

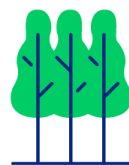


Preço médio de celulose: US\$ 745/t em 2018 (+25% vs. 2017)
US\$ 757/t no 4T18 (+11% vs. 4T17)

Preço médio de papel: R\$ 3.712/t em 2018 (+21% vs. 2017)
R\$ 3.901/t no 4T18 (+25% vs. 4T17)



Geração de caixa operacional¹ recorde: R\$ 5,5 bilhões
EBITDA Ajustado² recorde: R\$ 6,8 bilhões



Obtenção do Grau de Investimento (BBB- / estável)

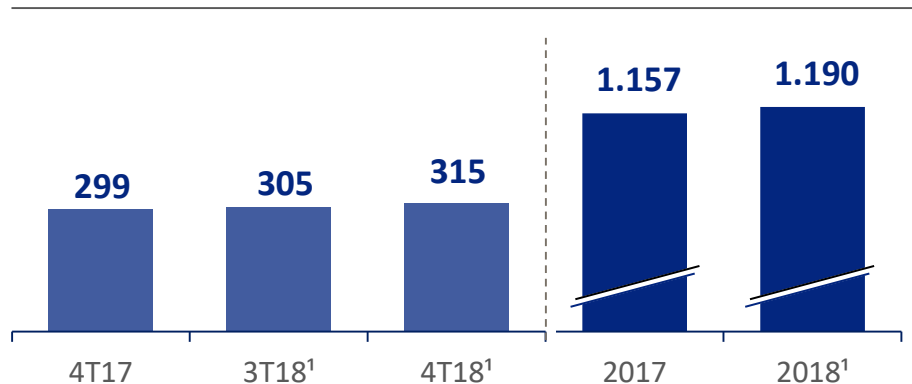
¹ Geração de Caixa Operacional = EBITDA Ajustado menos capex de manutenção. | ² Ajustado por fatores não recorrentes.

Papel

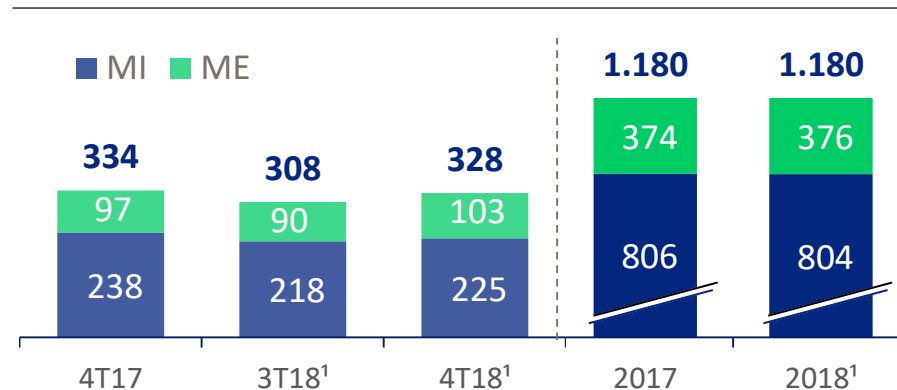
Contínua melhora do desempenho operacional e boa performance de vendas



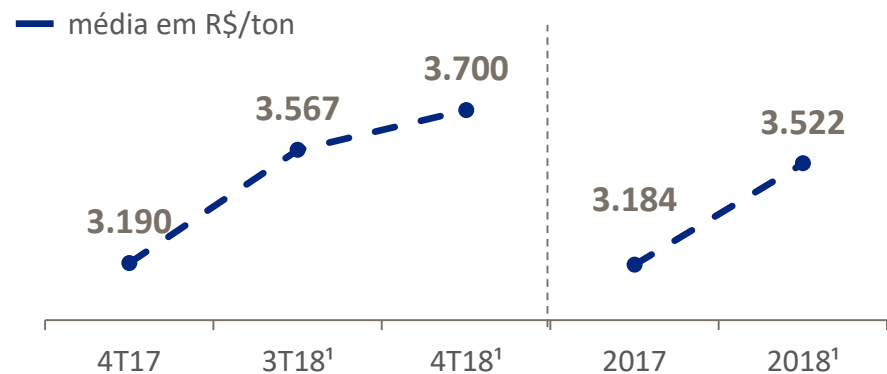
Produção de Papel (mil ton)



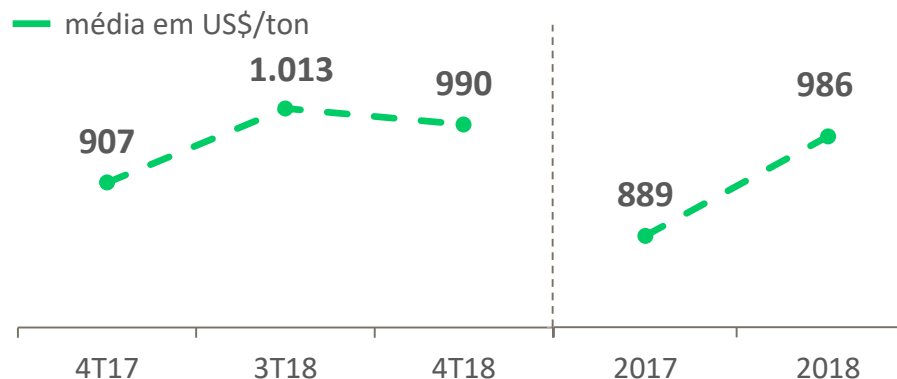
Vendas de Papel (mil ton)



Preços da Suzano no mercado doméstico (R\$/ton)



Preços da Suzano no mercado internacional (US\$/ton)

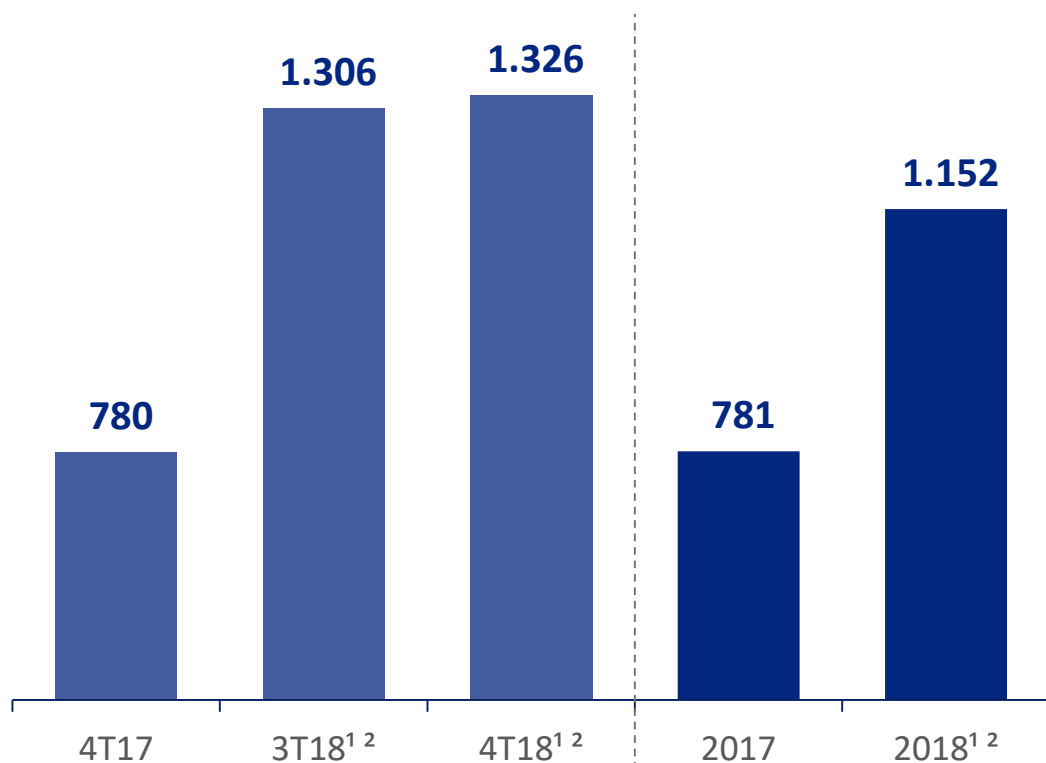


¹ Exclui, a partir do 1T18, a unidade de bens de consumo.

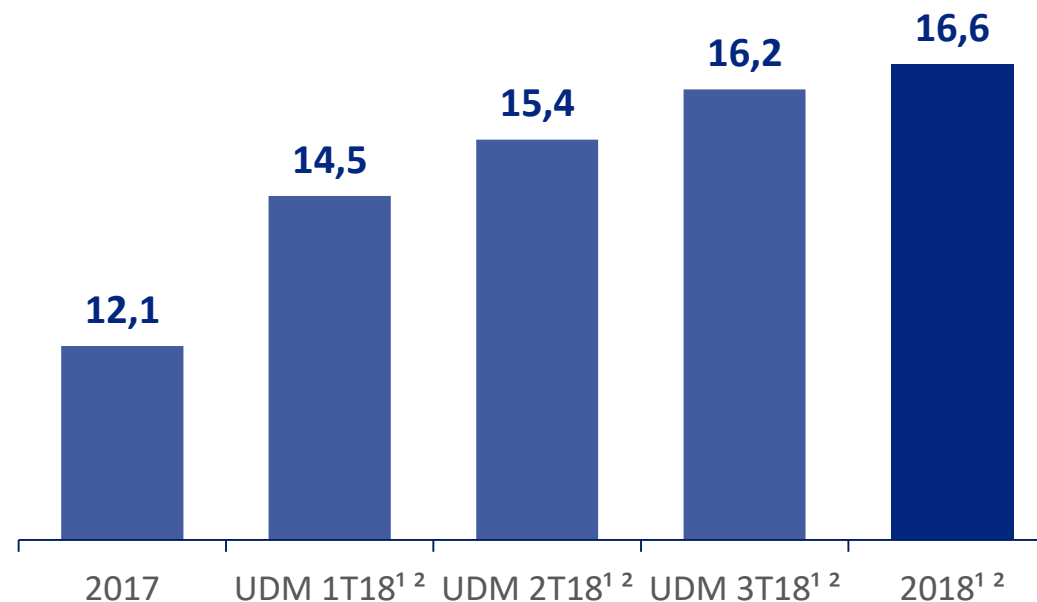
Papel

Evolução operacional combinada com crescimento de preços favoreceram a rentabilidade

EBITDA Ajustado do Papel (R\$/ton)



ROIC do Papel (%)

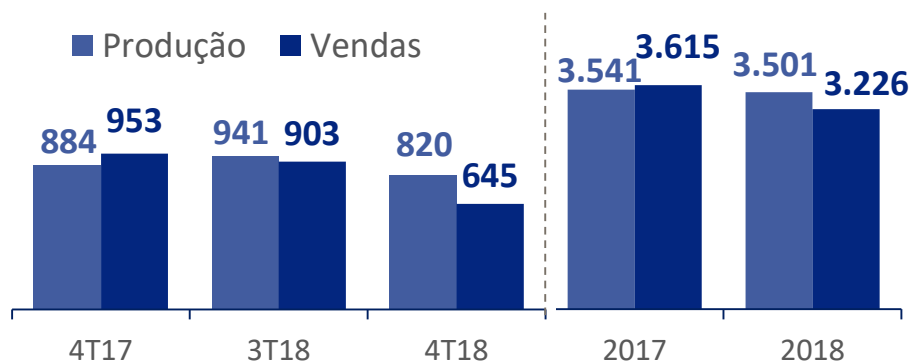


¹ Exclui, a partir do 1T18, a unidade de bens de consumo. | ² Impacto referente ao ILP dos Administradores: (i) 3T18: -R\$ 67/ton no EBITDA; (ii) 4T18: -R\$ 36/ton no EBITDA; (iii) UDM 1T18: -0,1 p.p. no ROIC; (iv) UDM 2T18: -0,8 p.p. no ROIC; (v) UDM 3T18: -1,0 p.p. no ROIC e (vi) UDM 4T18: -62/ton no EBITDA e -1,2 p.p. no ROIC. | UDM: últimos doze meses.

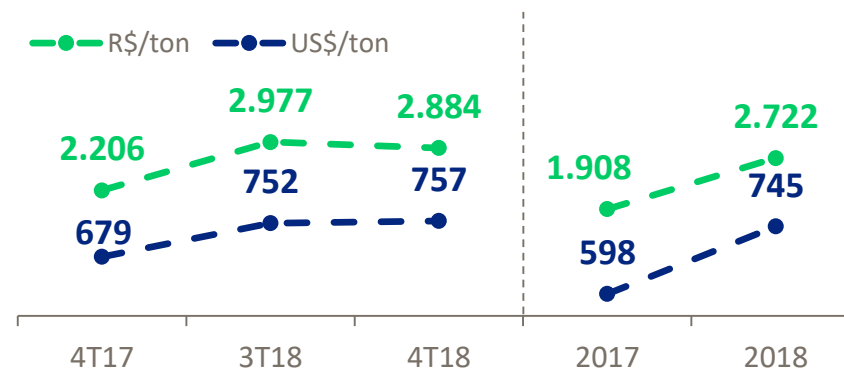
Celulose

Fatores exógenos impulsionam os resultados

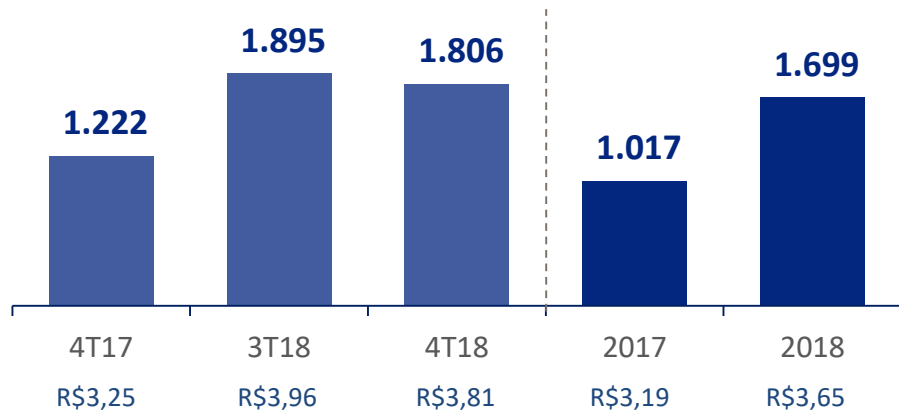
Produção e Vendas de Celulose (mil ton)



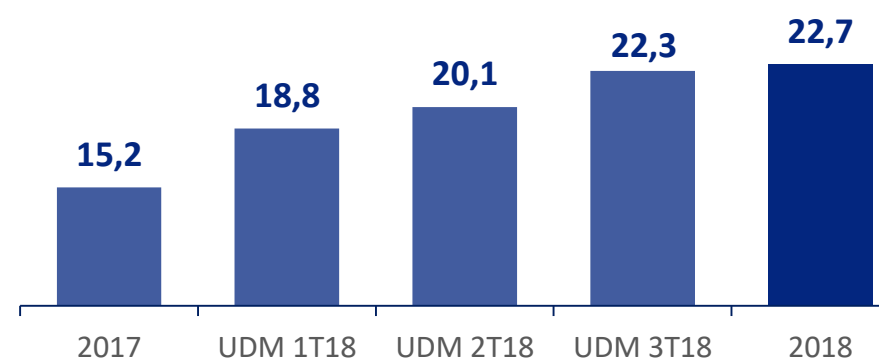
Preço Líquido Médio (R\$/ton e US\$/ton)



EBITDA Ajustado da Celulose (R\$/ton)



ROIC da Celulose (%)



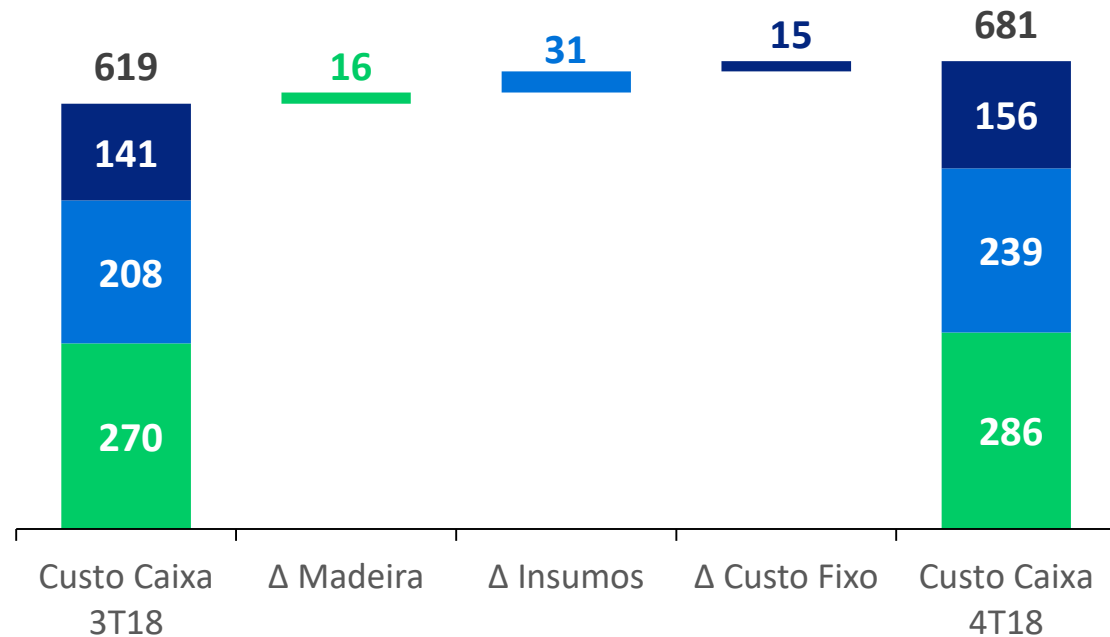
UDM: últimos doze meses.

Celulose

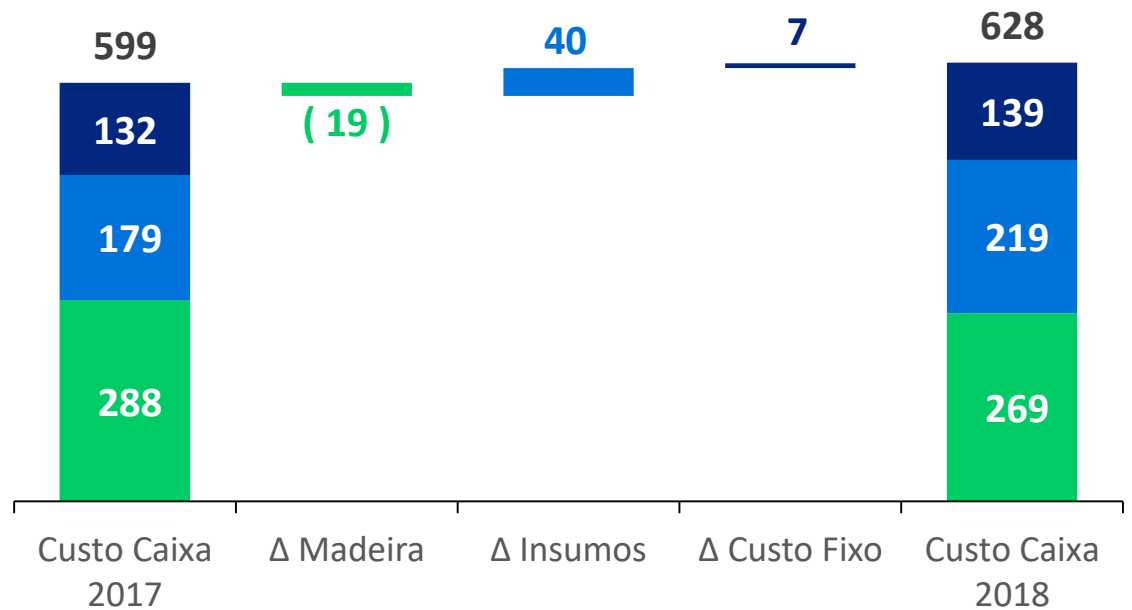
Custo caixa pressionado por preço e câmbio nos insumos e menor volume produzido



Custo Caixa de Celulose Trimestral (sem parada – R\$/ton)



Custo Caixa de Celulose dos UDM (sem parada – R\$/ton)



■ Madeira ■ Insumos ■ Custo Fixo

Obs.: Em alinhamento com as práticas de mercado e para fins de comparação, a metodologia do cálculo do custo caixa foi alterada a partir do 1T18 e não considera a exaustão da madeira em pé de terceiros.

Investimentos

Execução em linha com o previsto



Capex (R\$ bilhões)	2017	2018	2018e²
Manutenção	1,1	1,3	1,2
Competitividade Estrutural e Negócios Adjacentes	0,7	0,6	0,6
Aquisição da Facepa	-	0,3	0,3
Aquisição de terras e florestas ¹	-	0,7	0,7
Total	1,8	2,8	2,7

¹ 50% do pagamento da 2ª tranche da aquisição foi realizado em 2018 e 50% será realizado em 2019. ² Capex estimado para 2018.

PRINCIPAIS

DESTAQUES

Início da construção de um futuro com maior capacidade de *geração* *de valor*



Gestão integrada e escritório corporativo único desde 14/jan



Direcionadores da nova cultura já disseminados



Captura de sinergias em implementação



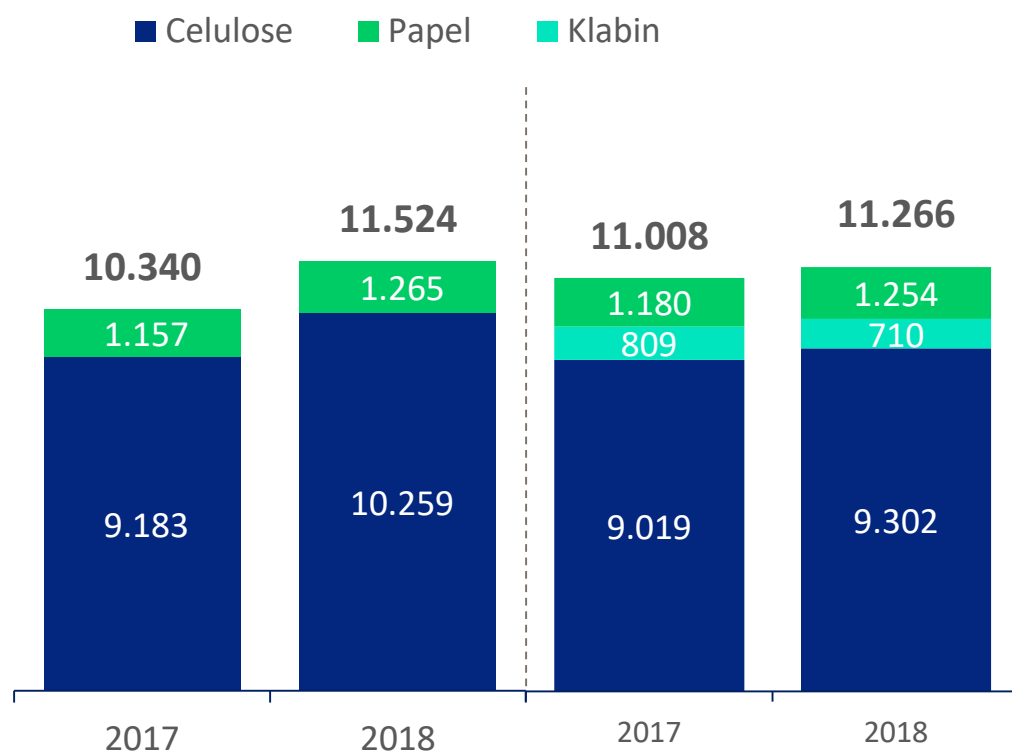
Incorporação societária e integração de processos e sistemas em andamento

Desempenho Pro Forma¹

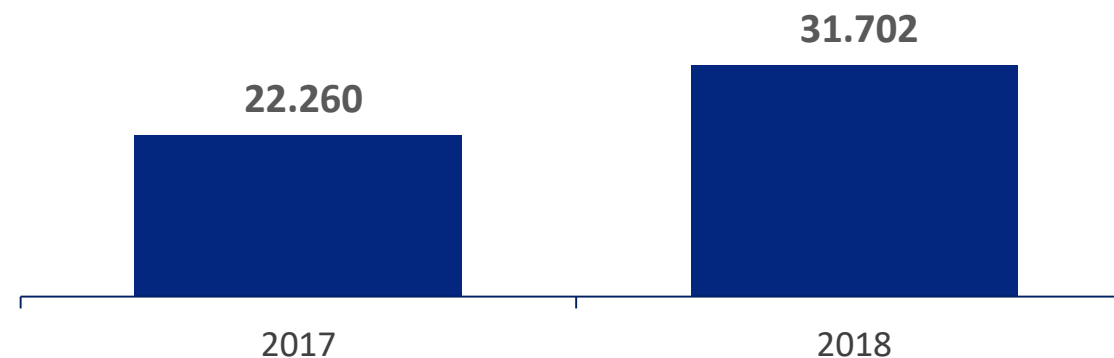
Receita favorecida por maiores volumes e preços



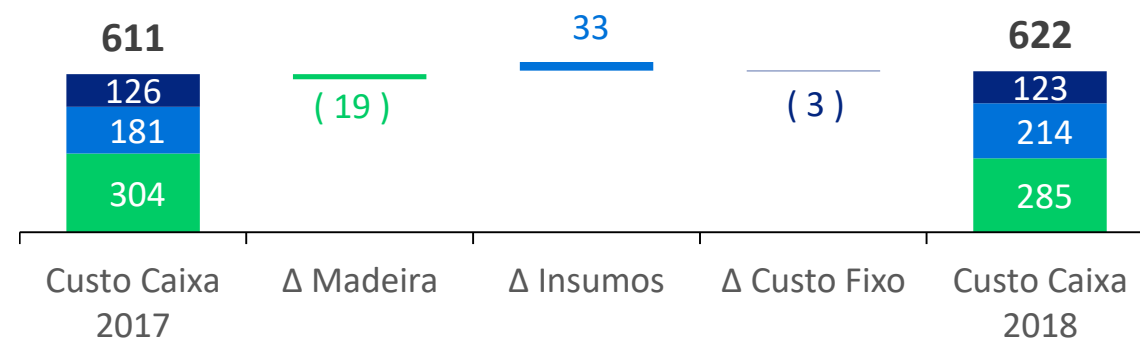
Produção e Vendas² (mil ton)



Receita Líquida (R\$ milhões)



Custo Caixa de Celulose (sem parada - R\$/ton)

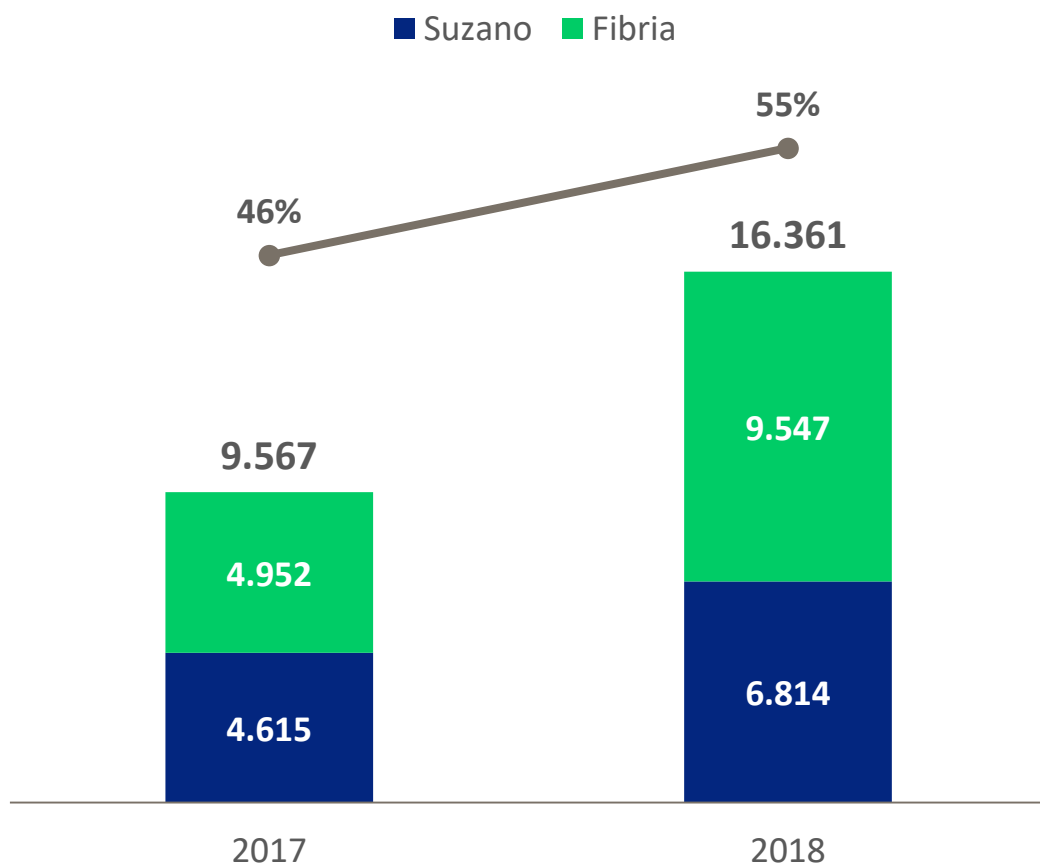


¹ Dados não auditados, considera a soma simples dos resultados das empresas ou ponderada, quando aplicável. ² Inclui as vendas provenientes do contrato com a Klabin.

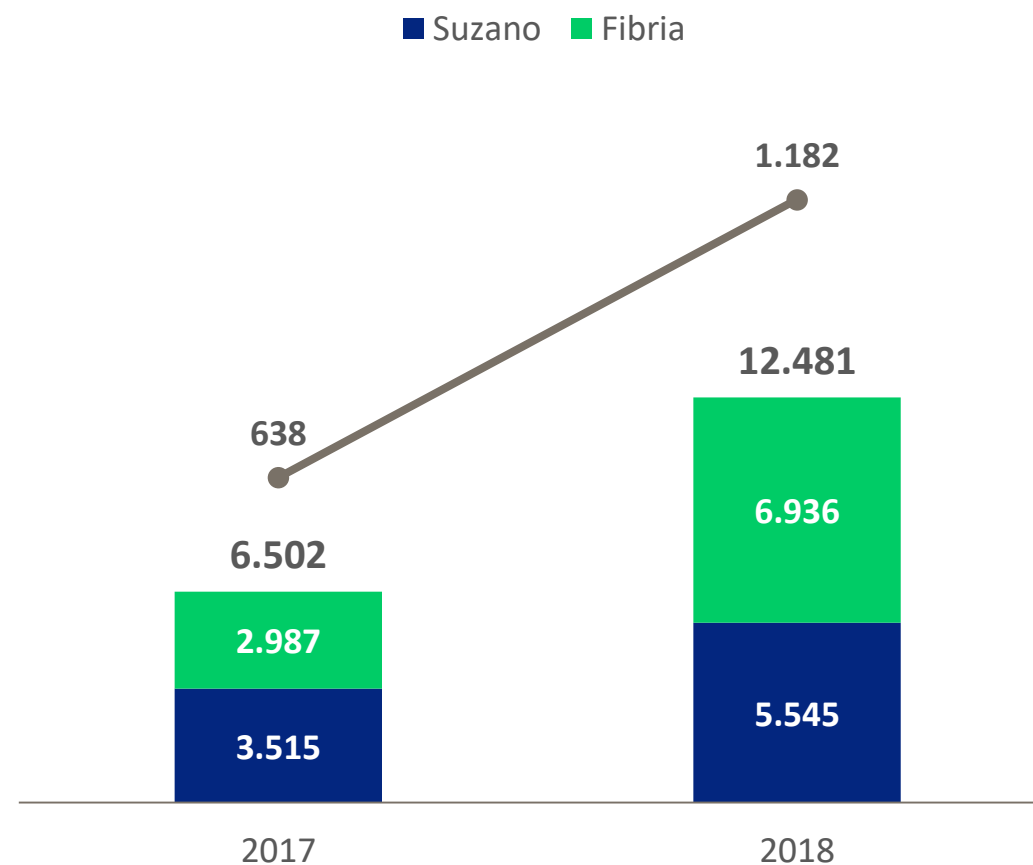
Desempenho Pro Forma¹ EBITDA Ajustado e Geração de Caixa Operacional recorde para ambas empresas



EBITDA Ajustado² (R\$ milhões) e Margem² (%)



Geração de Caixa Operacional³ (R\$ milhões e R\$/ton)

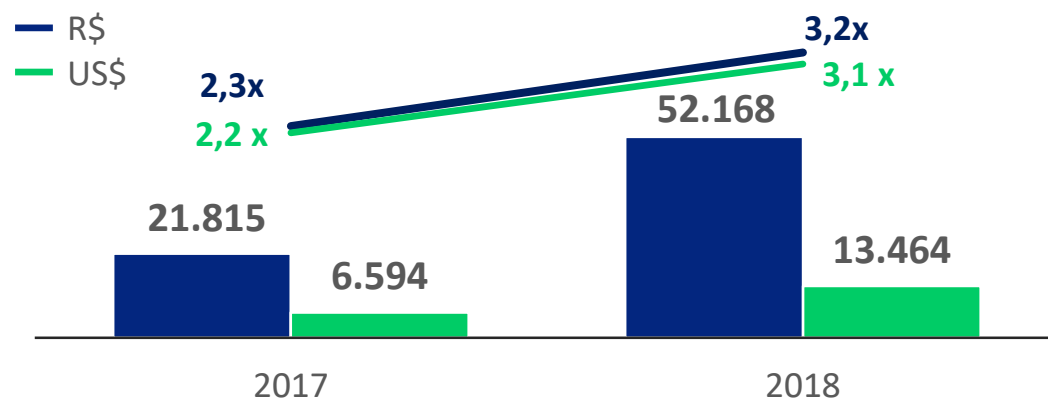


¹ Dados não auditados, considera a soma simples dos resultados das empresas ou ponderada, quando aplicável. ² Exclui o volume de vendas provenientes do contrato com a Klabin. ³ Geração de Caixa Operacional = EBITDA Ajustado menos capex de manutenção.

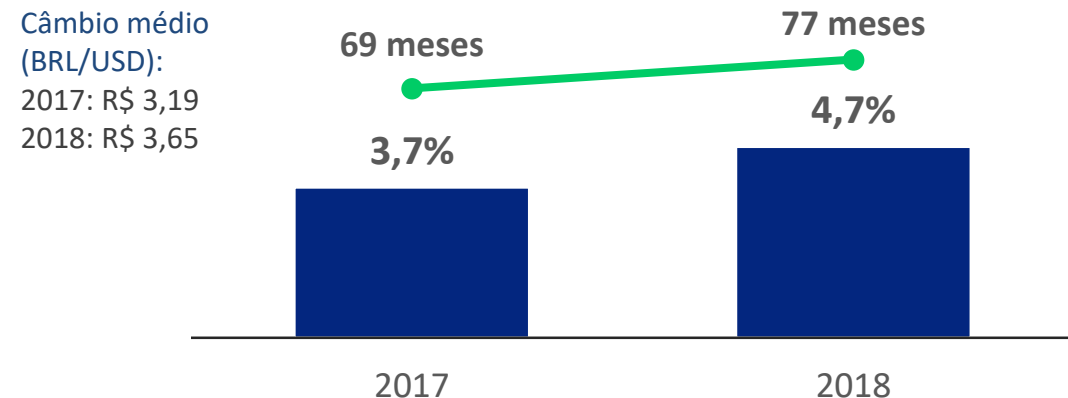
Endividamento Pro Forma Ajustado¹ Dívida com prazo longo e custo competitivo



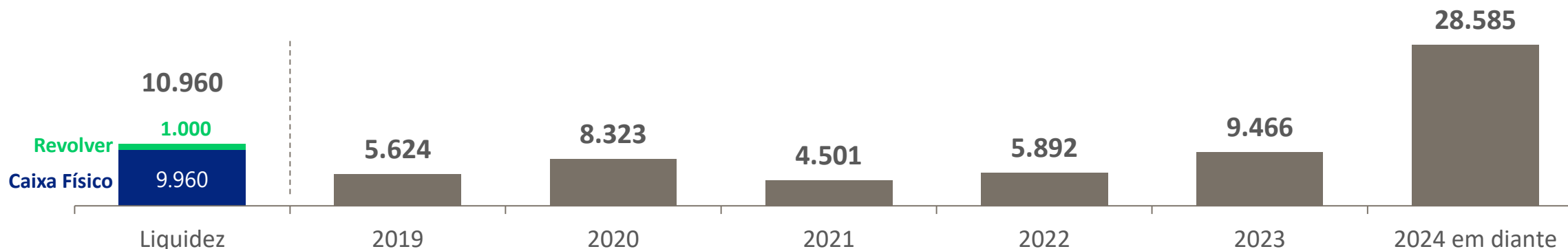
Dívida Líquida² (milhões) e Alavancagem (em vezes)



Custo Médio da Dívida³ (em US\$) e Prazo Médio (em meses)



Cronograma de Amortização² (R\$ milhões)



¹ Dados não auditados. ² A dívida líquida e bruta pro forma considera: (i) a posição contábil de Suzano e Fibria em 31/12/2018; (ii) menos o pagamento da Parcela em Dinheiro da transação (R\$ 27,8 bilhões); (iii) mais o caixa e dívida da captação do re-tap do Bond 2029 (PTAX de 3,6741 R\$/US\$ em 05/02/2019); (iv) mais ao caixa e a dívida da 7ª emissão de Debêntures (R\$ 4,0 bilhões); (v) menos o pagamento antecipado da CRA da Fibria (R\$ 879 milhões). ³ Custo médio em US\$ pela curva de swap de mercado.



Obrigado!

Relações com Investidores

www.suzano.com.br/ri

ri@suzano.com.br